

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 175/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “BABAÇU RENDA MAIS”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER - COOPAMSAL**, cooperativa, estabelecida na Av. Faustino Dias Neto, s/n, Agrovila das Palmeiras, Centro, Santo Antonio do Leverger/MT, CEP: 78.186-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.782.259/0001-05, neste ato representada por sua **Diretora Presidente, Rosilene Rodrigues Murayama**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 0548181-3, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 405.606.351-68, e por sua **Diretora Administrativa e Financeira, Miguelina Marques da Silva**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 0673524-0, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 468.976.071-34, doravante denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 175/2023, celebrado em 02 de agosto de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 175/2023, celebrado entre as Partes em 02 de agosto de 2023, para implementação do Projeto “BABAÇU RENDA MAIS”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

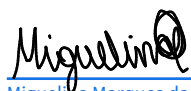
As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio


Manoel Serrão Borges de Sampaio (23 de junho de 2025 11:55 ADT)
p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pela Responsável pelo Projeto


Rosilene Rodrigues Murayama (13 de junho de 2025 21:07 EDT)
Rosilene Rodrigues Murayama
Diretora Presidente
Miguelina Marques da Silva (19 de junho de 2025 21:57 EDT)
Miguelina Marques da Silva
Diretora Administrativa e Financeira

Parecer Financeiro Nº 66/2025 – REM-MT**3ª Prestação de Contas**

Data: 26/03/2025

De: Igor Santos – **Assistente Financeiro**

Para: Gerência REM Mato Grosso

- **Programa:** REM MATO GROSSO
- **Projeto:** BABAÇU RENDA MAIS.
- **Instituição responsável:** COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER – COOPAMSAL.

Objetivo do projeto: Promover e gerar renda para as famílias agroextrativistas e dar sustentabilidade aos empreendimentos econômicos solidários da Responsável pelo Projeto, articulando, em rede, o trabalho extrativista dessas comunidades, bem como contribuir para a permanência dessas famílias nas suas comunidades rurais, preservação da vegetação do Cerrado e do Pantanal em pé.

- **Classificação de Risco:** Alto.
- **Dados Contratuais:**

Vigência do Contrato	18 Meses
Início	02/08/2023
Encerramento	02/02/2025
Valor do Contrato	R\$ 878.000,00
Funbio/SiglaProjeto	R\$ 848.000,00
Contrapartida	R\$ 30.000,00

- **Desembolsos:**

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 25/08/2023	R\$ 230.000,00	27,12%
2º Desembolso realizado em 08/04/2024	R\$ 298.000,00	35,14%
3º Desembolso realizado em 17/09/2024	R\$ 320.000,00	37,74%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

- **Prestação de Contas:**

Com base na 3ª prestação de contas apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

3ª Prestação de Contas	01/08/2024 a 20/03/2025	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	89.560,01
(B) Rendimento Bruto*	R\$	1.027,06
(C) 3º Desembolso	R\$	320.000,00
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	410.587,07
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	410.005,77
(F) Tarifas Bancárias	R\$	581,30
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	410.587,07
(H) Saldo do Projeto em 20/03/2025 (D-G)	R\$	-
(J) Saldo Bancário em 20/03/2025	R\$	-
(K) Diferença (H-J)	R\$	-
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	2.400,00

* Rendimento descontado de IR e IOF

➤ **Análise da Prestação de Contas:**

Analizamos a 3ª prestação de contas e referindo-nos aos recursos do Funbio/REM-MT, o projeto apresentou a execução de 100,88% para o período do saldo disponível do recurso desembolsado.

Conferimos os extratos bancários e o relatório de despesas, apresentando todas as informações de forma fidedigna. A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada integralmente, não apresentando irregularidades.

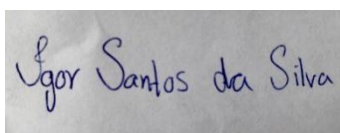
Com relação à contrapartida, houve apresentação de despesas no período no valor de R\$ 2.400,00, não apresentando irregularidades.

➤ **Conclusão:**

Por fim, consideramos que a prestação está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso. O projeto executou 100,88% do recurso disponível, composto pelo percentual de 100% de execução do recurso e 0,88% de rendimentos líquidos. Dessa forma, informamos que o projeto se encontra financeiramente finalizado.

Apresentamos a seguir os quadros informativos quanto ao Resumo Financeiro acumulado do projeto até o momento.

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 848.000,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 7.433,07	0,88%
(1) Total Prestado Contas	R\$ 855.433,07	100,88%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 30.000,00	100,00%
Saldo do Projeto	R\$ -	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ -	0,00%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%



Igor Santos
Assistente Financeiro

ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto:

Babaçu Renda Mais

Instituição responsável:

Cooperativa Coopamsal

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Eixo 1: Produtos Florestais Não Madeireiro PFNM. Eixo 4: organização, Agregação De Valor

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Daniel Bruno Silva Cambui-cambuidaniel72@gmail.com

Período de abrangência do Projeto:

02/08/2023

16/12/2024

Data de envio deste relatório:

16/01/2025

Beneficiários (nº):

50

Área de atuação:

250 ha

Valor total do projeto:

848.000.00



O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 contém a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 contém uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/08/2024.	16/12/2024
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico A1.:

Viabilizar o beneficiamento ou processamento dos produtos da sociobiodiversidade nas estruturas existentes nas sedes das comunidades beneficiárias.

A1.1.: Aquisição e instalação do maquinário para a agroindústria de babaçu

A1.1.1.: Definir, adquirir e instalar o maquinário Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%:

Ações realizadas:

Nessa atividade conseguimos com ajuda do recurso adquirir também: Um moinho, dois extratores manuais e a lavadora de batata (que vai ser usada para lavar o coco de babaçu). Fizemos os orçamentos do moinho, dos dois extratores foi feito somente um orçamento porque não conseguimos encontrar pessoas ou empresa que fizesse esse tipo de equipamento.

Resultados alcançados:

Obtivemos resultados satisfatórios pois conseguimos comprar as máquinas que vai contribuir muito com o avanço da produção na cooperativa, principalmente o tacho, a prensa, desidratador

e os descascadores de babaçu, o moinho, os extratores e a lavadora, que facilitou a etapa de processamento e aumentou a capacidade de produção

Desafios/dificuldades encontradas:

Encontrar tecnologias adequadas para o processamento do babaçu, que conciliassem avanço tecnológico e as necessidades específicas da cooperativa, foi um dos maiores desafios.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não conseguir aprovar/executar projeto da agroindústria conforme previsto no projeto

Oportunidades: Potencializar o elo do beneficiamento da cadeia do babaçu na região, oportunidade de emprego na região, fortalecer a agroindústria da COOPAMSAL

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 01: Foto do moinho na sede da cooperativa.





Figura 03: a lavadora de batata

A1.2.: Agroindústria e escritório reformados e adequados às normas
A1.2.2.: Orçar e Adquirir equipamentos da agroindústria
Status da execução da atividade: Concluída
Quantificação da execução (%): 100%:
Ações realizadas:

Com o recurso conseguimos reformar a sede da cooperativa, um grande avanço. Foi feito o orçamento correspondente ao telhado e do sistema de segurança, somente obtivemos uma proposta, que devido a distância entre a capital (Cuiabá) e a sede da agroindústria, não conseguimos mais orçamentos, pois as empresas não tinham interesse em vim até aqui na cooperativa. As melhorias incluem a troca do telhado, a reforma dos banheiros e a instalação de um sistema de segurança, garantindo um espaço adequado para o desenvolvimento das atividades da cooperativa. Estas melhorias foram feitas entre final do ano de 2023 até final do ano de 2024 ao longo desse período foi feito a reforma das salas, da cozinha, banheiros, a troca do telhado e instalações do sistema de segurança.

Resultados alcançados:

Cooperativa reformada, com o telhado novo com telhas isotérmicas, na qual sanou nosso maior problema com as chuvas, também as câmeras de segurança que conseguimos instalar. A cooperativa com pintura renovada e telhado novo e com sistema de segurança para a proteção de todos os bens que se encontra na sede da coopamsal.

Desafios/dificuldades encontradas:

Um dos maiores desafios foi encontrar que encontramos foi as questões climáticas muitas chuvas que interferiu muito para o andamento da reforma, pessoas qualificadas nas proximidades e na região para fazer o serviço.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não conseguir aprovar/executar projeto da agroindústria conforme previsto.

Oportunidades: Graças ao investimento na reforma, a Coopamsal passou por uma transformação completa. A sede, agora mais moderna e funcional, valoriza a imagem da cooperativa e proporciona um ambiente de trabalho mais seguro e confortável para todos os cooperados. Livre de problemas ocasionados com as fortes chuvas da nossa região e com segurança na sede.



Figura 04: Foto da frente da Cooperativa Coopamsal, Agrovila das Palmeiras.

A1.3.: Consultoria ou assessoria contratada para adequação da cooperativa às normas sanitárias e a emissão de nota fiscal A1.3.1.: Assistência técnica
Status da execução da atividade: Concluída Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Foi feita uma segunda divulgação do TDR para a contratação da assistência técnica, porém não obtivemos novamente retorno, foi feito a solicitação de contratação direta da profissional que manifestou interesse. Posteriormente, foi aceito a nossa solicitação no FUNBIO, que direcionou à contratação da profissional. Está profissional, nos acompanhou, auxiliou e entregou os produtos conforme solicitados no contrato.
Resultados alcançados:

Obtivemos resultados satisfatórios com o auxílio e os serviços prestados pela contratada. Foi feito uma reunião online no dia 11 de agosto de 2024 entre a contratada sra Edma e a equipe da coopamsal Rosilene, Daniel e Karolaine na qual foi passada na reunião online para a equipe informações referente a emissão de notas fiscais, sobre a adequação da cooperativa as normas fiscais. Na qual conseguimos os documentos MIT- Módulo de Inclusão de Produtos, Recibo DCTF e o Recibo envio ECF 2023. Com o auxílio da Sr. Edma conseguimos também a mudanças do Cnae necessárias e a reorganizar o estatuto.

Todas as ações feitas para obter os resultados dessas 4 atividades devem ser apresentadas na parte de acima “ações realizadas”

Desafios/dificuldades encontradas:

A principal dificuldade que foi encontrada foi somente ter retorno com manifestação de interesse em participar do edital de contratação, tivemos apenas um interesse no edital.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Se não tiver CNAE (Classificação Nacional de Atividades Económicas), atividade da cooperativa fica irregular, podendo enfrentar dificuldades em obter autorizações e licenças necessárias para operar, além de risco de pagar mais impostos ou de não ter direito a incentivos fiscais. Se não tivesse sido contratada a profissional e realizada de forma corretamente atividade a coopamsal não conseguiria alavancar com o projeto de forma como conseguiu.

Oportunidades: Adaptar o projeto a viabilidade existente na área. A oportunidade de estar organizada. De estar fiscalmente traz inúmeros benefícios como: Evita custos desnecessários, Acesso a incentivos fiscais, Fortalece a credibilidade, Garante segurança jurídica, Otimiza a gestão financeira, Melhora a imagem institucional, Abre portas para programas governamentais, Contribui para um mercado justo. A adequação fiscal não é apenas uma obrigação, mas uma estratégia inteligente que promove a saúde financeira, a credibilidade e o crescimento sustentável da COOPAMSAL e de seus cooperados.

Ter o CNAE é essencial para a COOPAMSAL, pois formaliza sua atividade econômica, influencia seu regime tributário, facilita suas operações comerciais e garante sua regularidade perante os órgãos competentes, abrindo portas para diversas oportunidades e benefícios

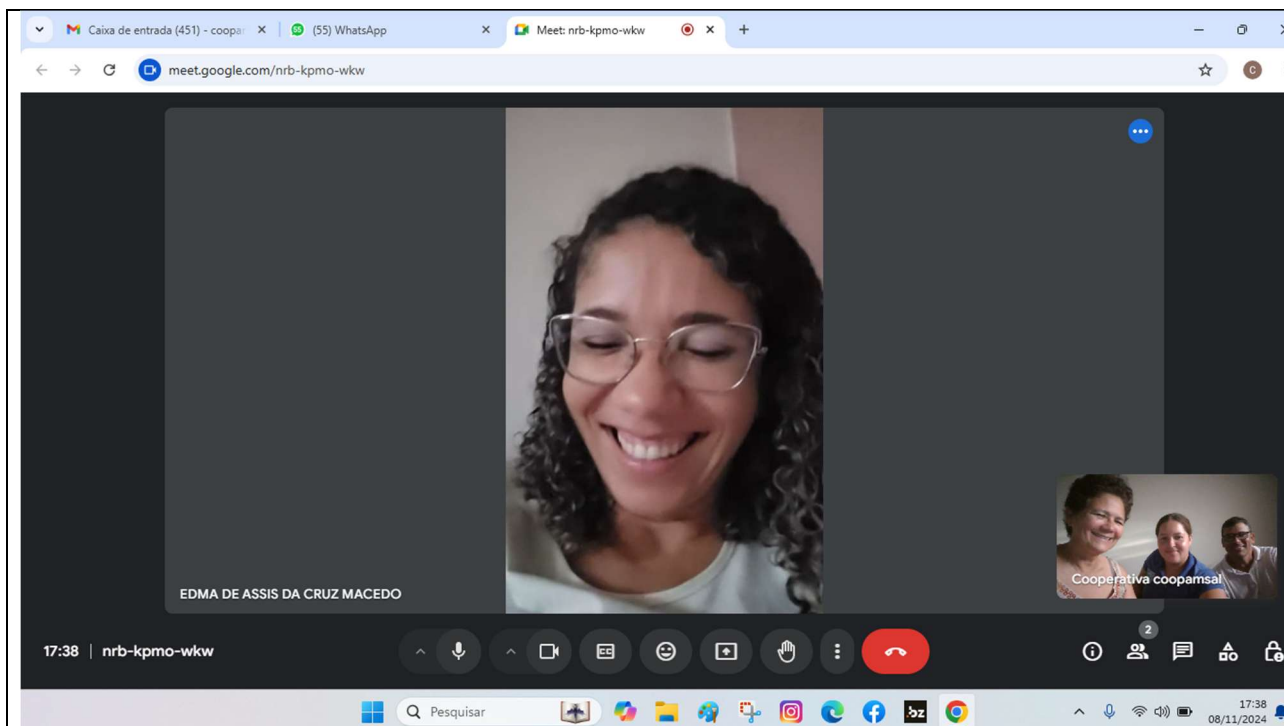


Figura 05: Reunião online de alinhamento com a profissional contrata Edma, com a presidente da Coopamsal Rosilene, o coordenador Daniel e a Karolaine ordenadora do projeto.

A1.4.: Instalação de energia fotovoltaica

A1.4.1.: Orçar e Adquirir

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi realizada a tomada de preço, composta de três orçamentos de instalação e aquisição de placas e equipamento de energia solar e a proposta de energia. Foi feita a contratação da empresa, segundo critérios e orientações constantes do Manual de aquisição da empresa contratada.

Resultados alcançados:

A instalação da estrutura e das placas solares já foi feitas e a ligação da energia já foi concluída. Os resultados alcançados foram satisfatórios, sendo gerada uma energia que irá nos ajudar muito, principalmente na redução de custo, otimização dos recursos e na contribuição ambiental.

Desafios/dificuldades encontradas:

A dificuldades que enfrentamos foi à distância que há desde a cooperativa até a capital Cuiabá, onde se localizam as lojas e empresas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não conseguir executar a atividade corretamente como prevista no projeto.
Oportunidades: Adaptar o projeto a viabilidade existente na área.



Figura 06: Foto das Placas Solares instaladas e gerando energia.

Objetivo específico 2:

Produzir Mudas

A2.1.: Construir um viveiro de mudas e adquirir mudas de babaçu

A2.1.1.: Instalação do viveiro

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi construído o viveiro ao lado do barracão da cooperativa na Av. Faustino Dias Neto, s/n, Agrovila das Palmeiras, Centro, Santo Antonio do Leverger/MT, CEP: 78.186-000. foi feito de

pilares de concreto, já foi colocado os arames e sombrite, foi feito a placa de identificação intitulada FLORESTA VIVA. Depois da estrutura feita fizemos a contratação de um técnico para a instalação do viveiro com a parte hidráulica e facilitar orientações sobre o manejo das mudas. A visita técnica teve o papel de apoiar na instalação técnica do sistema hidráulica do viveiro, observando e orientando os cuidados com a manutenção do sistema. Referente a produção de mudas, também foi realizada orientações das técnicas adequadas para se produzir mudas agroecológicas e com alta capacidade de produção, pensando desde o adubo, até as técnicas de plantio a campo, assim como a coleta de mudas à campo.

O objetivo do viveiro é a preservação, sendo assim estamos produzindo mudas, as mudas não foram adquiridas e sim coletadas aqui mesmo na região da comunidade de Agrovila da Palmeiras. Até o momento da finalização do projeto temos o total de 1000,00 mudas retirado dos campos e colocamos mais 500 castanhas em canteiro para germinar. A construção do viveiro tem como intuito de incentivar o não desmatamento dos babaçus.

Resultados alcançados:

1 viveiro já instalado foi feito 1000,00 mudas retirado dos campos e colocamos mais 500 castanhas em canteiro para germinar. Os resultados alcançados foram satisfatórios, pois o viveiro já esta pronto e estamos produzindo mudas.

Desafios/dificuldades encontradas:

A dificuldade que tivemos foi encontrar uma empresa para fazer a estrutura adequada.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: não conseguir construir viveiro conforme o projeto.

Oportunidades:- A vantagem de ter um viveiro é a oportunidade de ter pés de babaçu saudável e selecionado conforme cada finalidade de produto, ou seja, se a produção for o óleo o coco é vantajoso que o coco de babaçu tenha uma amêndoa com maior produção de óleo e se é para a produção de farinha de mesocarpo que o coco de babaçu tenha maior quantidade de mesocarpo, E a oportunidade maior é que com o viveiro construído e com as produção de mudas de babaçu estamos colaborando com a preservação dos babaçuzais.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 07: Foto da coleta de mudas de babaçu.



Figura 08: Foto produção de mudas no viveiro, localizado ao lado do barracão da cooperativa na Av. Faustino Dias Neto, s/n, Agrovila das Palmeiras, Centro, Santo Antônio do Leverger/MT, CEP: 78.186-000.

A2.2.: Carro utilitário adquirido, com impostos e seguros pagos

A2.2.1.: Adquirir veículo.

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Assim como planejado no último desembolso fizemos os orçamentos e a aquisição do veículo, feito também o seguro do mesmo. Um veículo com carroceria na qual facilita muito no dia a dia da cooperativa. A aquisição do veículo levou para a cooperativa grande avanço e melhoria, pois facilita muito no transporte das coletas dos coco de babaçu nas propriedades até a cooperativa, a logística em geral melhorou significativamente que antes era complicado hoje temos a facilidade de ir nas reuniões e feira expor e vender os produtos da cooperativa.

Resultados alcançados:

A aquisição de 1 veículo, trouxe resultados extremamente positivos para a cooperativa, otimizando a logística de nossas operações e proporcionando maior agilidade no atendimento aos nossos cooperados.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve desafios e nem dificuldades.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não conseguir adquirir veículo que se adequasse corretamente nas necessidades da cooperativas em suas atividades.

Oportunidades: Melhoria na logística em geral, desde o transporte da coleta do coco no babacuzais até a cooperativa como também o transporte para expor e vender os produtos nas feiras .

Figura 09: Foto do veículo adquirido pela Coopamsal através do Programa REM MT.

Objetivo específico A4:

Criar capacidades para o corpo técnico da COOPAMSAL

A4.1.: Capacitação em gestão financeira**A4.1.1.: Capacitação e pagamento de gestor e equipe técnica**

Status da execução da atividade: concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi feito o TDR e divulgado nas redes sociais, e aqui na comunidade no escritório da Empaer e na subprefeitura, porém não obtivemos sucesso. sendo assim abrimos novamente o edital e tivemos apenas uma manifestação de interesse na qual solicitamos a contratação direta, com a devida autorização fizemos o contrato. Esta atividade abrangeu duas atividades, uma reunião para alinhamento e a realização de uma oficina de capacitação em gestão financeira para a equipe da Coopamsal.

Resultados alcançados:

Realização de 1 reunião na data 28 de novembro para alinhamento e 1 capacitação na data 29 de novembro, os principais resultados dessa capacitação foi sanar dúvidas e entender as obrigações legais da cooperativa com objetivo de orientar, capacitar e orientar quais as obrigações para que a cooperativa esteja ativa em seu funcionamento. A cooperativa para estar ativa tem que fazer as declarações DCTF WEB, MIT, sped fiscal e apuração dos impostos caso estiver movimento de vendas. Permitindo-nos otimizar nossos processos e alcançar resultados mais satisfatórios."

Desafios/dificuldades encontradas:

A principal dificuldade que foi encontrada, foi a baixa proposta da manifestação de interesse, tivemos apenas um interesse no edital.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não conseguir contratar consultorias especializadas para a capacitação da equipe

Oportunidades: Autodesenvolvimento de capacidades a partir de ferramentas online.

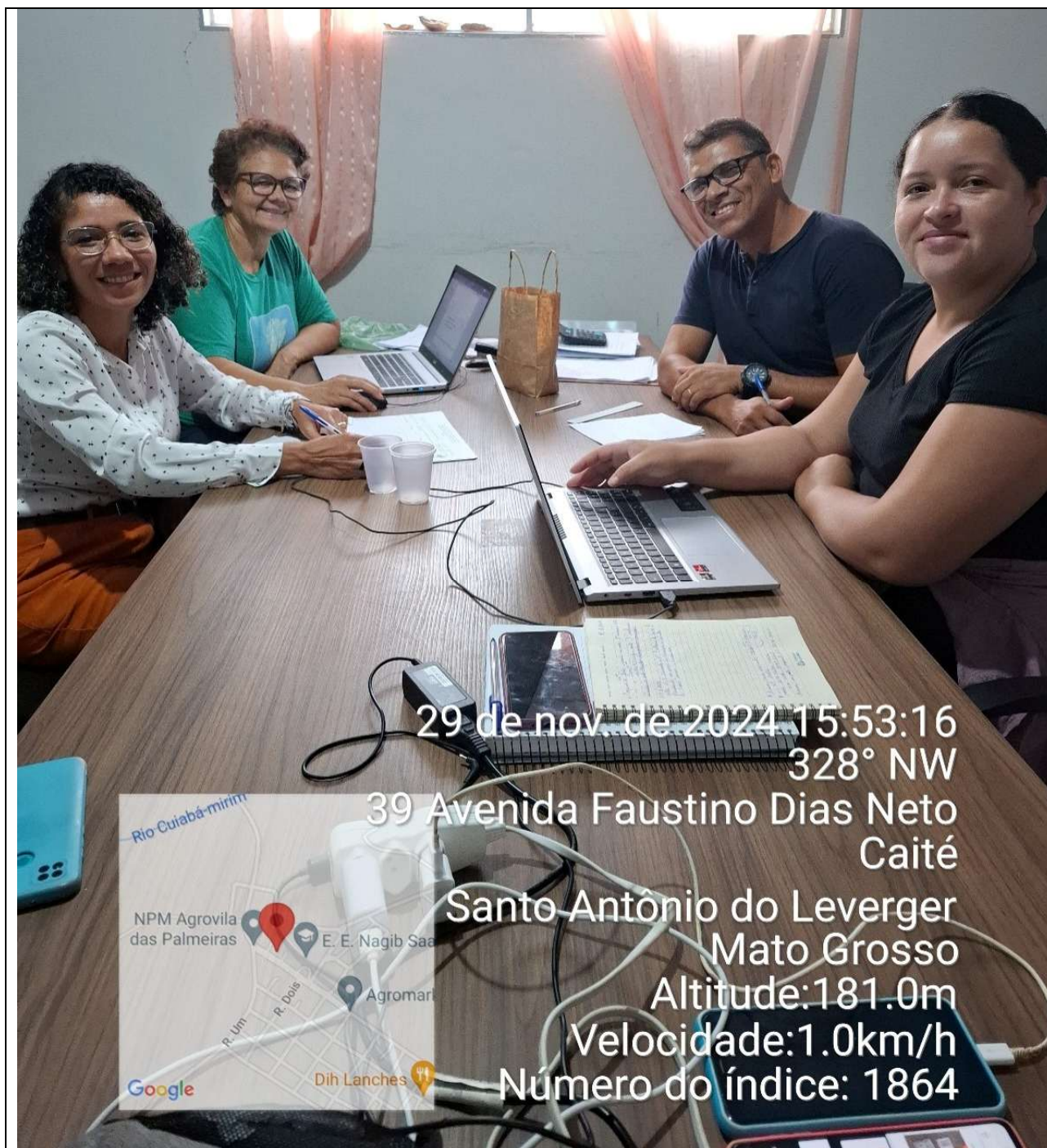


Figura 10: Foto da reunião com a Sra Edma de Assis da Cruz de Macedo (a pessoa contratada para dar a capacitação), com a Rosilene, Daniel e Karolaine, na sede da COOPAMSAL.

A4.2.: Capacitação em cooperativismo

A4.2.1.: Capacitação de jovens e pagamento de gestor e equipe técnica

Status da execução da atividade: concluída

Quantificação da execução (%): 100%**Ações realizadas:**

Foi realizada a capacitação para os jovens e da equipe técnica em cooperativismo no dia 08 de agosto na sede da COOPAMSAL. Estiveram presentes 21 pessoas entre jovens, adultos e equipe da coopamsal.

Informo que o pagamento da gestão e da equipe técnica foi feito através da atividade de oficina de boas práticas, com recurso da atividade de oficina boas práticas, ou seja que o projeto poupou gasto, já que a mesma equipe que fez a oficina de boas práticas também fez a capacitação de jovens, sendo assim não houve contratação para a realização desta atividade.

Resultados alcançados:

Os resultados foram muito satisfatórios, pois a capacitação que tivemos em cooperativismo trouxe diversos benefícios para a nossa cooperativa e os membros sendo 21 pessoas capacitadas. A melhora na gestão da cooperativa, o aumento da participação e engajamento dos cooperados, o fortalecimento da identidade cooperativa, o desenvolvimento das lideranças, a visão de adaptação às mudanças do mercado, a visão de um aumento da competitividade.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não obtivemos desafios e nem dificuldades em realizar essa atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Administração da cooperativa não conseguir contratar seus próprios gestores e colaboradores.

Oportunidades: Criar e utilizar um cronograma/planejamento de atividades que permita flexibilizar a contratação de pessoas e consultorias ao longo do ano.



Figura 11: Foto dos jovens que participaram da capacitação em cooperativismo, na sede da cooperativa COOPAMSAL.

A4.2.: Capacitação em cooperativismo

A4.2.2. Realização de oficinas para manuseio de boas práticas do babaçu

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi realizado o tdr para a divulgação por meio das redes sociais e na comunidade, como no prédio da subprefeitura e escritório da Empaer. foi feito a contratação na data 08 de julho de 2024 e início as oficinas na data 08 de agosto de 2024 para o manuseio de boas práticas do babaçu e também a elaboração do manual de boas práticas. Ao todo foram realizadas três oficinas no dia 28/06/2024 Oficina realizada na Colônia Agrícola Agrovila das Palmeiras, no dia 05/07/2024 Oficina realizada comunidade Bocauiual e no dia 10/07/2024 Oficina realizada na sede da cooperativa Coopamsal. Nas oficinas foi realizado um breve relato sobre o projeto e sua importância que tem por finalidade ampliar as possibilidades de agregar valor à cadeia extrativista do babaçu, a preservação do meio. Foi explicado a todos os presentes os passo a passo desde a coleta até o produto embalado.

E também foi entregue o manual de boas práticas.

Resultados alcançados:

21 pessoas capacitadas no manuseio do babaçu e nas boas práticas do babaçu. Os resultados foram ótimos, tivemos boas oficinas onde todos os participantes ficaram muito satisfeitos e impressionados com a grandeza e a preciosidade que é o babaçu e de tudo que se pode fazer do mesmo. Muita satisfação também pela elaboração de 1 manual de boas práticas, essa atividade foi extremamente importante para o avanço da cooperativa. O manual de boas práticas é um guia indispensável para a produção sustentável e de qualidade do babaçu, garantindo a valorização do produto no mercado.

Desafios/dificuldades encontradas:

A dificuldade que encontramos foi mesmo a distancia.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Administração da cooperativa não conseguir contratar seus próprios gestores e colaboradores.

Oportunidades: Criar e utilizar um cronograma/planejamento de atividades que permita flexibilizar a contratação de pessoas e consultorias ao longo do ano.

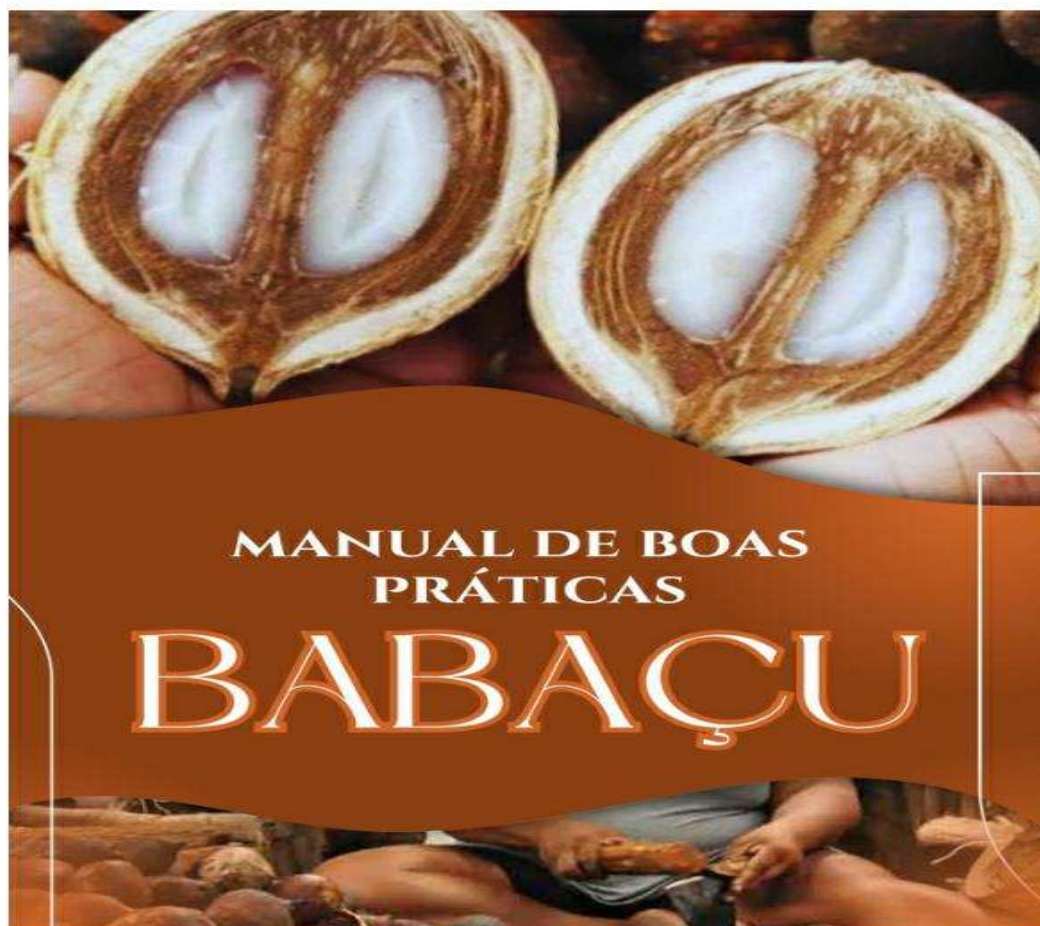


Figura 12: Foto da capa do Manual de Boas Práticas Babaçu, link para acesso ao Manual <https://rem.sema.mt.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Manual-de-boas-praticas-Coopamsal-concluido.pdf>

A4.3.: Assessoria de marketing e comunicação

A4.3.1.: Oficina de marketing

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi feito o tdr e divulgado no dia 23 de agosto de 2024 como não tivemos retorno com muitos interessados em participar, tivemos apenas uma manifestação, sendo assim fizemos a solicitação da contratação direta no dia 26 de setembro de 2024 na qual tivemos o retorno positivo. Contratamos a profissional, fizemos uma reunião no dia 25 de outubro de 2024 e a profissional se empenhou e nos entregou os produtos conforme planejado.

Resultados alcançados:

Uma oficina de marketing, realizada na COOPAMSAL no 25 de outubro e conduzida pela profissional Amanda Arruda Pessoa, proporcionou aos participantes uma imersão em diversos aspectos do marketing. Foi discutida a criação e o fortalecimento da marca, a definição da identidade visual, a escolha de embalagens adequadas e a concepção de uma linha de 10 produtos. Os 10 produtos são: Farinha de mandioca, açafraão da terra, corallal é de urucum, Capuccino de babaçu, Farinha de babaçu (mesocarpo de babaçu), Farinha de Jatobá, óleo de babaçu, Suco de açafraão com limão rosa, Farofa de ora pró nobis, barra de cereal mista (Castanha de barú, farinha de jatobá e mesocarpo de babaçu).

Desafios/dificuldades encontradas:

A principal dificuldade foi a pouca concorrência na manifestação de, tivemos apenas um interesse no edital.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: não conseguir aprovar/executar projeto conforme previsto.

Oportunidades: adaptar o projeto à viabilidade existente.



Figura 13: Foto da Oficina realizada na sede da Cooperativa COOPAMSAL, ministrada pela Sr. Amanda juntamente com a Rosilene e Maria José.

A4.4.: Capacitação de jovens e pagamento de gestor e equipe técnica

A4.4.1.: Pagamento de gestor e equipe técnica

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi feito o TDR e a contratação do profissional para o serviço de consultoria pessoa jurídica para apoiar a coordenação da COOPAMSAL na gestão e acompanhamento do Plano de Gestão de Cadeia de Valor do babaçu - Projeto: Babaçu Renda Mais. Esse profissional foi contratado para as funções de apoiar a coordenação na qual foram feitas as seguintes atividades: Plano de acompanhamento do projeto e relatório de gestão e acompanhamento.

1. Elaborar planos de acompanhamento e cronogramas detalhados do Plano Babaçu Renda Mais.
2. Monitorar o progresso das atividades em relação ao planejamento estabelecido.

3. Identificar e gerenciar potenciais riscos que possam impactar o andamento do Plano Babaçu Renda Mais.
4. Coordenar a comunicação entre as equipes do Plano Babaçu Renda Mais, as equipes da DEVALLOR, REM MT e Funbio.
5. Elaborar relatórios regulares de acompanhamento e apresentar resultados à empresa DEVALLOR.
6. Propor melhorias nos processos de gerenciamento do plano/ projeto com base nas lições aprendidas.
7. Alimentar e acompanhar a inserção de informações nos sistemas CÉREBRO (Funbio) e GPWeb (REM MT)
8. Apoiar a coordenação do Plano Babaçu Renda Mais nas decisões estratégicas
9. Realizar as cotações de preço para aquisição de bens ou serviços.

Resultados alcançados:

Contratação de 1 profissional. Que realizou as atividades de apoiar a coordenação da COOPAMSAL na gestão e acompanhamento do Plano de Gestão de Cadeia de Valor do babaçu satisfatoriamente.

Ter esse apoio na coordenação desse projeto foi crucial para conseguirmos atingir o sucesso que conseguimos. O acompanhamento contínuo contribuiu significativamente para a organização e o bom andamento de todas as atividades do projeto.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não tivemos desafios e nem dificuldade nessa atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não conseguir contratar um profissional que conseguisse atender corretamente a atividade.

Oportunidades: A oportunidade de melhoria da gestão com o apoio a coordenação.



Figura 14: Foto de Daniel fazendo acompanhamento da reforma na sede da cooperativa Coopamsal.

SEÇÃO 2

Esta seção contém as informações relativas ao período total de execução do projeto, conforme solicitado abaixo.

2. Resumo Executivo

O Projeto “Babaçu Renda Mais” propus promover e gerar renda para as famílias agroextrativistas e dar sustentabilidade aos empreendimentos econômicos solidários da COOPAMSAL, articulando, em rede, o trabalho extrativista dessas comunidades, bem como contribuir para a permanência dessas famílias nas suas comunidades rurais, preservação da vegetação do Cerrado e do Pantanal em pé, isso com o reflexo na qualidade de vida dessas famílias agroextrativistas, além de proporcionar sustentabilidade aos empreendimentos econômicos, social e ambiental.

PARA O OBJETIVO: A1. Viabilizar o beneficiamento ou processamento dos produtos da sociobiodiversidade nas estruturas existentes nas sedes das comunidades beneficiárias.

Os principais resultados foram Infraestrutura Aprimorada para o Beneficiamento:

A reforma da agroindústria e a aquisição de equipamentos representam um avanço crucial na capacidade das comunidades de processar seus produtos localmente. Isso permite agregar valor aos itens da sociobiodiversidade, transformando matéria-prima em produtos com maior potencial de mercado como o cappuccino de babaçu, farinha de mesocarpo de babaçu, óleos extraídos.

A reforma do banheiro e a instalação de energia solar sustentável contribuem para melhores condições de higiene, trabalho e sustentabilidade ambiental nas sedes comunitárias, fatores essenciais para a produção de alimentos e outros produtos de qualidade.

Um escritório mobiliado e funcional oferece um espaço adequado para a gestão dos empreendimentos, planejamento, organização da produção e atividades administrativas da COOPAMSAL.

Potencial para Geração de Renda e Sustentabilidade Econômica.

Embora os resultados diretos mencionados se foquem na infraestrutura, a base para a geração de renda e a sustentabilidade dos empreendimentos econômicos solidários da COOPAMSAL foi significativamente fortalecida. Com a agroindústria reformada e equipada, as comunidades têm agora as ferramentas necessárias para processar seus produtos de forma mais eficiente e em maior escala.

A energia solar, ao reduzir os custos operacionais em longo prazo, contribui para a sustentabilidade econômica dos empreendimentos.

Fortalecimento da Organização e Gestão.

A existência de um escritório funcional facilita a articulação em rede do trabalho extrativista das comunidades, conforme o objetivo do projeto. Um espaço adequado para reuniões, planejamento e comunicação é fundamental para a gestão eficiente da COOPAMSAL.

Contribuição para a Permanência das Famílias e Preservação Ambiental.

Ao criar as condições para a geração de renda através do beneficiamento, o projeto contribui indiretamente para a permanência das famílias em suas comunidades rurais, oferecendo alternativas econômicas viáveis.

A valorização dos produtos da sociobiodiversidade e a geração de renda a partir deles podem aumentar a percepção do valor da floresta e do Cerrado "em pé", incentivando a preservação e diminuindo a pressão por desmatamento e queimadas, conforme mencionado nos objetivos. A energia solar também reforça essa preocupação com a sustentabilidade ambiental.

Em resumo, os principais resultados iniciais do projeto se concentram na criação de uma infraestrutura adequada e sustentável para o beneficiamento dos produtos da sociobiodiversidade nas comunidades beneficiadas. Essa infraestrutura é a base para alcançar os objetivos de geração de renda, sustentabilidade econômica dos empreendimentos da COOPAMSAL, fortalecimento da organização comunitária e, em longo prazo, a permanência das famílias em suas terras e a preservação do Cerrado e do Pantanal.

PARA O OBJETIVO: A2. Produzir mudas:

Os principais resultados foram reconhecimento da diversidade genética do babaçu: Identificou-se a existência de variedades nativas de palmeiras de babaçu na região com distintas características de produção. Algumas se destacam pela maior produção de amêndoas, enquanto outras apresentam maior potencial para a produção de mesocarpo.

Aumento da visibilidade e importância econômica: Houve um aumento significativo na visibilidade e no reconhecimento da importância das palmeiras de babaçu nativas como uma valiosa fonte de geração de renda para a população local. Esse reconhecimento tem levado a uma maior valorização do potencial da espécie.

Seleção Genética para Otimização da Produção.

A identificação de variedades com diferentes focos de produção (amêndoas ou mesocarpo) abre caminho para a implementação de programas de seleção genética. O objetivo é aprimorar as áreas de coleta de babaçu para fins específicos, seja maximizar a produção de amêndoas para a indústria de óleos e outros derivados, seja otimizar a produção de mesocarpo para a indústria alimentícia e de biocombustíveis.

Implicações

Essa abordagem estratégica, baseada na seleção genética, tem o potencial de aumentar a produtividade e a rentabilidade da exploração do babaçu, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável da região e para a conservação dessa importante palmeira nativa. Outro fator relevante foi o aumento da visibilidade e da importância das palmeiras de babaçu nativas da região, como fonte de geração de renda para a população local, levando as pessoas a reconhecerem e valorizarem seu potencial.

PARA O OBJETIVO: A3. Implementar mecanismos financeiros.

Os principais resultados foram a implementação de mecanismos financeiros no contexto da COOPAMSAL e das comunidades beneficiadas gerou resultados significativos, especialmente no que tange à melhoria da gestão financeira e ao incentivo ao empreendedorismo e à inovação.

No âmbito da melhoria da gestão financeira, observou-se um esforço concentrado na capacitação das comunidades e da COOPAMSAL. Através de treinamentos e consultorias, os participantes

adquiriram conhecimentos cruciais em planejamento financeiro, controle de fluxo de caixa, estratégias de formação de preços. Essa qualificação fortaleceu a capacidade de organização e administração dos empreendimentos, preparando-os para um crescimento sustentável.

Paralelamente, a disponibilização de mecanismos financeiros atuou como um importante incentivo ao empreendedorismo e à inovação. O acesso facilitado a financiamento estimulou o surgimento de novas iniciativas econômicas dentro das comunidades, promovendo a diversificação das atividades produtivas. Além disso, esses recursos puderam ser direcionados para investimentos em inovação, como a adoção de novas tecnologias nos processos de beneficiamento, o desenvolvimento de produtos com maior valor agregado e a exploração de novos mercados consumidores.

Especificamente para a COOPAMSAL e as comunidades, a implementação desses mecanismos financeiros possibilitou:

Otimização da infraestrutura existente: O acesso a recursos permitiu que a agroindústria reformada e os equipamentos adquiridos fossem utilizados em sua máxima capacidade, resultando em um aumento da produção e na melhoria da qualidade dos produtos beneficiados.

Expansão para novos mercados: O capital obtido viabilizou investimentos em áreas cruciais como embalagens adequadas, estratégias de marketing eficientes e logística, facilitando a entrada dos produtos da sociobiodiversidade em novos mercados.

Fortalecimento da produção sustentável: garantindo a produção contínua de matéria-prima para a COOPAMSAL, ao mesmo tempo em que promovem a conservação ambiental.

Consolidação da gestão: A capacitação em gestão financeira das lideranças da COOPAMSAL e dos membros das comunidades contribuiu para a solidez e a eficiência dos empreendimentos, tornando-os mais resilientes e preparados para os desafios do mercado.

Em suma, a implementação de mecanismos financeiros se mostrou um catalisador para o desenvolvimento econômico e a autonomia das comunidades e da COOPAMSAL, proporcionando as ferramentas e os recursos necessários para aprimorar a produção, expandir os negócios e fortalecer a gestão de forma sustentável.

PARA O OBJETIVO: A4. Criar capacidades para o corpo técnico da COOPAMSAL

Uma equipe mais preparada para operar e manter a agroindústria reformada e os equipamentos adquiridos, garantindo a eficiência da produção.

Profissionais aptos a implementar sistemas de controle de qualidade, elevando o padrão dos produtos e facilitando o acesso a mercados mais exigentes.

Líderes capazes de planejar estrategicamente as ações da cooperativa, buscar novas oportunidades de financiamento e gerir os recursos de forma eficaz.

Em resumo, a criação de capacidades para o corpo técnico da COOPAMSAL foi um investimento crucial que gerou resultados positivos em diversas áreas, desde a melhoria dos processos produtivos e da gestão até o fortalecimento da autonomia e da sustentabilidade da cooperativa e das comunidades beneficiadas.

O projeto também visou a contribuição para a permanência dessas famílias em suas comunidades rurais e para a preservação da vegetação nativa do Cerrado e do Pantanal. Com a abrangência do projeto, a cooperativa conseguiu aprimorar a produção e a produtividade dos produtos processados, tanto na qualidade como na quantidade dos produtos. O Projeto Babaçu Renda Mais alcançou resultados significativos em suas áreas de atuação. A renda média das famílias extrativistas aumentou em mais de 30%, impulsionada pela produção e comercialização de óleo, amêndoas e sabonetes de babaçu. Mais de 50 famílias foram diretamente beneficiadas, com destaque para o protagonismo das mulheres na gestão dos negócios. As práticas de manejo sustentável implementadas contribuíram para a conservação da biodiversidade local. "O projeto mudou nossas vidas. Agora temos mais renda e podemos cuidar melhor da nossa floresta", afirma d. Maria, extrativista da comunidade de Agrovila das Palmeiras.

3. Contextualização

O Cerrado Mato-grossense, assim como a comunidade Agrovila das Palmeiras (nome derivado da exuberância de palmeiras nativas na região), que se destaca por suas práticas de extrativismo sustentável e agricultura familiar, possui uma rica sociobiodiversidade, expressa na variedade de frutos e outros produtos de sua vegetação nativa.

Contextualização do Projeto

A Cooperativa de Produção Agropecuária Mista e Solidária da Baixada Cuiabana (COOPAMSAL), fundada em 2010 como uma organização sem fins lucrativos, tem como objetivo central a defesa econômica e social de seus cooperados. Essa missão é perseguida através do fomento à agricultura familiar, ao extrativismo sustentável, à industrialização de produtos locais e ao desenvolvimento de pesquisa científica.

Desde sua criação, a COOPAMSAL tem estabelecido laços sólidos de confiança com agricultores familiares e artesãos da região, mesmo aqueles ainda não formalmente cooperados. Essa relação de proximidade e credibilidade a posiciona como uma representante legítima e capaz de atender às demandas desses produtores em futuros projetos e iniciativas. Em 2016, a COOPAMSAL obteve sua Declaração de Aptidão ao Pronaf Jurídica (DAP Jurídica), contando atualmente com 33 filiados. Sua atuação se dá de forma articulada com outras associações de pequenos agricultores de Boa Ventura e com a Associação de Moradores e Pequenos Produtores locais, demonstrando um engajamento com o tecido social e produtivo da região.

O Cerrado Matogrossense, bioma onde a COOPAMSAL está inserida, possui uma rica biodiversidade, oferecendo diversos produtos de valor socioeconômico provenientes de sua vegetação nativa. Observa-se uma crescente valorização desses produtos como alimentos para a população local, integrando formulações culinárias e pratos típicos que contribuem para a segurança alimentar. Além disso, alguns desses recursos naturais têm despertado interesse em setores mais sofisticados, como a indústria de cosméticos e a farmacêutica, abrindo canais promissores de aproveitamento. No entanto, apesar do potencial evidente, a exploração desses produtos da sociobiodiversidade ainda enfrenta desafios significativos devido à falta de investimento em infraestrutura e tecnologia. A quantidade coletada atualmente não é suficiente para atender à demanda existente, e uma parcela considerável dos recursos naturais sequer é aproveitada. Quando ocorre a coleta, a comercialização frequentemente se dá de forma primária, irregular e inconsistente, resultando em preços de venda baixos e pouco vantajosos para os produtores.

As comunidades extrativistas locais carecem dos meios adequados para o beneficiamento e a agregação de valor aos produtos coletados, o que os impede de atender às exigências do mercado e de maximizar seus ganhos. Diante desse cenário, a solução proposta para enfrentar o problema consiste em fortalecer o trabalho extrativista dessas comunidades através da otimização de unidades agroindustriais já instaladas na região e que atualmente operam com dificuldades. O objetivo é alcançar um nível operacional pleno que garanta benefícios mútuos para as comunidades e para a COOPAMSAL, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a valorização dos recursos naturais do Cerrado.

Nesse contexto, iniciamos nossa jornada com o objetivo de comercializar a produção in natura de nossos quintais. Diante da pequena escala de produção individual, percebemos que a venda em grupo seria a estratégia mais viável.

Ao longo desta trajetória, vivenciamos diversos acontecimentos. Participamos de programas do governo federal e de feiras livres, buscando expandir a comercialização de nossos produtos. Com o tempo, amadurecemos e começamos a diversificar nossa produção, até que notamos o grande potencial do extrativismo em nossa região. Essa percepção nos permitiu diversificar ainda mais nossa oferta, migrando da produção in natura para produtos minimamente industrializados. Atualmente, seguimos trabalhando para normatizar nossa produção em conformidade com a legislação vigente.

Olhando para o futuro da Coopamsal na próxima década, visualizo uma cooperativa forte, sustentável e reconhecida regional e até nacionalmente por sua atuação no extrativismo sustentável e na produção de alimentos de alta qualidade. Nossa visão se baseia nos seguintes pilares: Fortalecimento da Identidade e Práticas Sustentáveis; Expansão da Industrialização e Agregação de Valor; Acesso a Novos Mercados e Canais de Distribuição; Inovação e Diversificação Contínua Fortalecimento da Governança e Capacitação; Reconhecimento e Impacto Social.

Em resumo, a Coopamsal em 12 anos vem se destacando como uma organização próspera, inovadora e um exemplo de como a colaboração e o respeito ao meio ambiente podem gerar desenvolvimento sustentável e produtos de excelência

Nesse contexto o apoio expressivo do REM-MT contribuiu para a visão da oportunidade da exploração consciente da palmeira do babaçu de forma a manter a floresta em pé. A comunidade desempenha um papel fundamental na conservação do bioma e na promoção do uso sustentável dos recursos naturais, transmitindo conhecimentos tradicionais de geração em geração. Com as ações do Projeto Babaçu Renda Mais, observa-se uma crescente tendência de aproveitamento dos produtos do babaçu, como a amêndoa, o óleo e a farinha, na alimentação da população local. Esses produtos têm sido incorporados em diversas formulações e pratos típicos, como a paçoca de babaçu e o bolo de babaçu, contribuindo significativamente para a segurança alimentar da região. Além do consumo alimentar, alguns desses produtos estão sendo destinados a aplicações mais sofisticadas, como na produção de cosméticos e produtos de higiene pessoal e limpeza. Um exemplo concreto disso é a fabricação de sabonetes pelas mulheres envolvidas no projeto, utilizando o óleo de babaçu como principal ingrediente.

4. Metodologia

4.1. Diagnóstico e Planejamento:

- Diagnóstico da situação inicial: Foi realizado um diagnóstico para identificar os principais problemas, as potencialidades da região, as necessidades das comunidades extrativistas e as demandas do mercado.
- Elaboração do plano de ação: O plano de ação detalhou as atividades a serem realizadas, nos quais foram detalhadas as atividades a serem executadas, como também a planilha de custos e programação financeira a serem administrada dentro do projeto. A execução foi feita pela equipe contratada os quais foram divididos por área de competência em cada atividade planejada com meta para serem realizado.

4.2. Estruturação das Ações/Atividades (Física):

- Divisão em etapas/fases: O projeto foi dividido em etapas e isso facilitou o desenvolvimento das atividades.
 - Sequenciamento das atividades: As atividades foram sequenciadas, definindo as dependências entre elas. Por exemplo, a capacitação em beneficiamento preceder a implementação das unidades de processamento.
 - Localização das atividades: Foram definidos os locais de realização das atividades, considerando a proximidade das comunidades, a infraestrutura disponível e as características dos ecossistemas.
 - Cronograma: O cronograma detalhado foi elaborado, com datas de início e término para cada atividade, permitindo o acompanhamento do tempo de execução.
- Exemplo de estruturação física de atividades: Planilha de atividade do projeto.

4.3. Estruturação Financeira:

- Elaboração do orçamento: Um orçamento detalhado foi elaborado, com a previsão de todos os custos envolvidos no projeto, incluindo recursos humanos, materiais, equipamentos, transporte, diárias, etc.
- Controle e acompanhamento financeiro: Um sistema de controle e acompanhamento financeiro foi implementado para monitorar os gastos e garantir a transparência na utilização dos recursos.
- Prestação de contas: Foram definidos os procedimentos de prestação de contas, de acordo com as exigências dos financiadores e da legislação brasileira.

4.4. Monitoramento e Avaliação:

- Definição de indicadores: Foram definidos indicadores para monitorar o progresso do projeto e avaliar o alcance dos objetivos e metas.
- Coleta de dados: Foram definidos os métodos de coleta de dados para monitorar os indicadores, como questionários, entrevistas, observação direta.
- Análise dos resultados: Os dados coletados foram analisados periodicamente para verificar o progresso do projeto e identificar eventuais ajustes.
- Ajustes e correções: Com base na análise dos resultados, foram realizados ajustes e correções no plano de ação através de reuniões periódicas com a equipe do projeto quando necessário.

Exemplo de indicadores de monitoramento:

- Número de famílias extrativistas

- Volume de produtos extrativistas comercializados.
- Aumento da renda média das famílias beneficiadas.
- Área de floresta conservada
- Número de equipamentos instalados
- Número de reuniões
- Número de capacitação
- Número de viagem
- Número de intercâmbio

5. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

O projeto Babaçu Renda Mais trabalhou com base em 10 indicadores, para os quais, os resultados foram os seguintes:

Para o indicador 1.1 - Número de cadeias produtivas sustentáveis e de valor prioritárias em operação, os resultados foram:

1

Para o indicador 1.2 – Área (ha) com plano de manejo florestal sustentável de PFNM, os resultados foram:

50 hectares

Para o indicador 3.1- Número de tecnologias de baixo carbono adotadas por cadeias de cultivos perenes, fruticultura e apicultura, os resultados foram:

5

Para o indicador 3.2 - Número de projetos de tecnologias de baixo carbono apoiados, os resultados foram: 2

Para o indicador 3.3 - Número de famílias atendidas pela ATER com tecnologias de baixo carbono, os resultados foram: 32 famílias

Para o indicador 4.1 - Número de associações e cooperativas de AF e de PCT com projetos de melhoria implementados com êxito, os resultados foram: 1

Para o indicador 4.2 - Aumento do faturamento das associações e cooperativas, os resultados foram: Sem registros de faturamento

Pra o indicador 4.3 - Aumento da fidelização dos cooperados às associações e cooperativas, os resultados foram: 100%

Para o indicador A1a: Número de famílias beneficiadas diretamente pelo Subprograma (biomas Amazônia e Cerrado), os resultados foram: 50 famílias.

Para o indicador A2b: Número de hectares sob manejo de baixo carbono (cultivos perenes, fruticultura, agrofloresta, pecuária leiteira, e PFM), os resultados foram: 50 hectares).

1. Indicadores Qualitativos:

- Melhoria na qualidade de vida: Percepção dos beneficiários sobre mudanças em sua renda.
- Fortalecimento da organização comunitária: Aumento da participação em associações, melhoria na gestão, capacidade de articulação com outras instituições.
- Mudanças nas práticas de manejo: Adoção de técnicas sustentáveis na exploração do babaçu.
- Valorização do conhecimento tradicional: Resgate e transmissão de saberes locais, reconhecimento da importância da cultura extrativista.
- Empoderamento de grupos específicos: Aumento da autonomia das mulheres, jovens ou outros grupos minoritários abrangido pelo projeto.

2. Descreva os Resultados com Base nos Indicadores:

Para cada indicador qualitativo, apresente uma descrição detalhada dos resultados alcançados, utilizando exemplos concretos e depoimentos dos beneficiários.

Exemplos de Descrições Qualitativas:

- Indicador: Melhoria na qualidade de vida: "As famílias participantes relataram uma melhora significativa em sua qualidade de vida. Com o aumento da renda proporcionado pelo projeto, elas puderam investir em melhorias em suas casas, na educação dos filhos e na alimentação. Dona Valdete, moradora da comunidade de Agrovila das Palmeiras relata que conseguiu comprar coisas sem depender do ganho do esposo. Isso demonstra um aumento da autonomia e da capacidade de autogestão da comunidade.
- Indicador: Mudanças nas práticas de manejo: Com as capacitações oferecidas pelo projeto, os extrativistas adotaram novas técnicas de coleta e manejo do babaçu, como a colheita seletiva dos frutos e o plantio de mudas em áreas degradadas. Essas práticas contribuíram para a conservação dos babaçuais e para a regeneração natural das palmeiras, demonstrando um compromisso com a sustentabilidade.
- Indicador: Valorização do conhecimento tradicional: O projeto promoveu o resgate e a valorização do conhecimento tradicional sobre o uso do babaçu, transmitido de geração em geração. Os mais velhos compartilharam seus saberes com os jovens, fortalecendo os laços comunitários e garantindo a continuidade dessas práticas culturais. Além disso, o projeto incentivou a produção de um de novas receitas com pratos típicos da região, utilizando o babaçu como ingrediente principal.
- Indicador: Empoderamento das mulheres: As mulheres envolvidas no projeto assumiram um papel de protagonismo na produção e comercialização dos produtos do babaçu. Elas participaram ativamente das capacitações, criaram uma marca própria para os sabonetes artesanais, bebidas (caputino), bolos sucos doces etc, e passaram a gerenciar as vendas em feiras e eventos. Esse processo contribuiu para o aumento da autoestima e da autonomia das mulheres, fortalecendo seu papel na comunidade.

6. Avaliação dos Resultados:

Principais Desafios e Superação:

•Infraestrutura e Logística:

Desafio: Instalações existentes com graves problemas estruturais e de conforto, dificuldade de acesso às áreas de coleta, estradas precárias, falta de transporte adequado para escoamento da produção e falta de equipamentos para o processamento do babaçu.

Superação: Instalação dos equipamentos adquirido, Reforma e adequação do prédio incluindo pintura, telhado, banheiros, parte hidráulica, elétrica, implementação de parcerias com os agricultores na melhoria de estradas vicinais com apoio de órgãos públicos do município, aquisição de veículo para logística.

•Capacitação e Tecnologia:

Desafio: Falta de conhecimento técnicas de coleta sustentável do babaçu, equipamento para o beneficiamento do babaçu, processamento e agregação de valor nos produtos.

Superação: Oficinas de capacitação com técnicos especializados, intercâmbios com outras comunidades extrativistas de outros estados, introdução de tecnologias de baixo custo para beneficiamento apresentado pela EMBRAPA Cacaos, elaboração de embalagens apropriadas, criação da nova logomarca, adequação das embalagens de forma sustentável e de acordo com a legislação e melhoria da tecnologia de beneficiamento.

•Organização Social e Gestão:

Desafio: Baixa organização das comunidades, dificuldades na gestão da produção, falta de acesso a mercados, elaboração do TDR, falta de pessoas qualificadas na comunidade.

Superação: Apoio à elaboração de planos de negócios com ajuda da DEVALOR, participação em feiras e eventos, criação de canais de comercialização direta.

•Mercado e Comercialização:

Desafio: Falta de informação sobre o mercado consumidor.

Superação: Busca por certificações de qualidade (ex: orgânico, comércio justo), desenvolvimento de embalagens atraentes, parcerias com empresas e redes de comércio justo, campanhas de valorização dos produtos extrativistas.

Impacto do Projeto na Conservação da Biodiversidade e Manutenção da Floresta em Pé:

O projeto impactou positivamente à conservação de diversas maneiras:

•Valorização da floresta em pé: Ao gerar renda para as comunidades a partir da extração sustentável, o projeto incentiva a conservação da floresta como fonte de recursos, combatendo o desmatamento para outras atividades econômicas.

- **Manejo sustentável:** As capacitações em técnicas de coleta e manejo sustentável garantem a preservação das espécies e dos ecossistemas.
- **Diversificação da produção:** O incentivo à diversificação da produção extrativista reduz a pressão sobre determinadas espécies, promovendo o equilíbrio ambiental.
- **Conscientização ambiental:** O projeto promove a conscientização sobre a importância da conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

Avaliação do Ponto de Vista dos Beneficiários:

A avaliação do projeto pelos beneficiários tem sido majoritariamente positiva, com destaque para:

- **Aumento da renda:** O projeto tem proporcionado um aumento significativo na renda das famílias extrativistas, melhorando suas condições de vida.
- **Fortalecimento da autonomia:** A organização em associações e cooperativas tem fortalecido a autonomia das comunidades na gestão de seus recursos e negócios.
- **Valorização do trabalho:** O projeto tem valorizado o trabalho extrativista e o conhecimento tradicional das comunidades.
- **Melhoria da qualidade de vida:** O acesso a novas tecnologias e a capacitação tem melhorado a qualidade de vida das famílias.

Dona Joalice, extrativista da comunidade Agrovila das Palmeiras, demonstra com orgulho os sabonetes artesanais produzidos com óleo de babaçu, e dona Maria com o melhoramento da farinha e do caputino de babaçu (premiado pelo PENUD), um dos resultados do Projeto Babaçu Renda Mais.



Figura 15: Dona Maria na comercialização dos seus produtos; Cappuccino, farinha de mesocarpo e outros No Festival Biomass e Sabores, no Centro de Evento do Pantanal, Cuiabá, no dia 27 de setembro de 2024



Figura 16: Dona Joalice com os sabonetes produzidos com o óleo de babaçu. Residência da Dona Joalice Nascimento da Mota no Sitio Vale Encantado.

6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:

Riscos:

•Mudanças Climáticas:

Impacto: Secas prolongadas, fogo e outros eventos climáticos extremos afetaram a produção do babaçu, prejudicando a coleta e o beneficiamento dos frutos.

- Políticas Públicas e Legislação:

Impacto: A falta da regularização da atividade extrativista em MT afetou a comercialização dos produtos para as instituições públicas. A falta de CNAEs na lista da JUCEMAT atrasou a regulação das licenças.

Oportunidades Externas:

- Crescente Demanda por Produtos Sustentáveis e Naturais:

Impacto: A crescente conscientização dos consumidores sobre questões ambientais e de saúde tem impulsionado a demanda por produtos sustentáveis e naturais, o que representa uma grande oportunidade para os produtos do babaçu.

- Avanços Tecnológicos:

Impacto: Novas tecnologias de processamento, embalagem biodegradáveis e a criação da log marca e um ponto de comercialização agregou valor aos produtos do babaçu e facilitou o acesso a novos mercados.

- Parcerias com Instituições e Empresas:

Impacto: Parcerias com instituições de pesquisa EBRAPA, UFMT, MAPA, AGROXY, empresas e órgãos públicos gerou apoio técnico, financeiro e de marketing para o projeto do babaçu e o desenvolvimento de novos produtos e abrindo novos canais de distribuição.

Avaliar como os fatores externos (riscos e oportunidades) influenciaram na execução do projeto. Ex. Algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas? (1 pág.)

6.2 Avaliação dos resultados alcançados

Esta sessão é destinada à análise quantitativa dos resultados alcançados pelo projeto, comparando o indicador planejado no início do projeto com o que realmente foi alcançado ao longo da execução.

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A1.1.: Aquisição e instalação do maquinário para a agroindústria de babaçu	A1.1.1.: Definir, adquirir e instalar o maquinário	Agroindústria produzindo, geração de energia fotovoltaica instalada na rede e todas as licenças de funcionamento concedidas.	A1.1.1.: Foi feito 3(três) orçamento e compra de 1(um) moinho, 1(um) orçamento e compra de 2(dois) extratores manuais, 1 orçamento para compra de 1(uma) lavadora de batata
A1.2.: Agroindústria e escritório reformados e adequados às normas	A1.2.1.: Orçar e adquirir equipamentos de escritório A1.2.2.: Orçar e adquirir equipamentos da agroindústria	Escritório mobiliado e funcional.	1 escritório mobiliado e funcional com 1 ar condicionado, 1(uma mesa) e 6 cadeiras e 2 notebook. Foi feito 3(três) orçamentos correspondente ao telhado e 1(orçamento do sistema de segurança. 1 uma agroindústria reformada

			21 equipamentos adquiridos: Lista dos equipamentos/ materiais adquiridos: 1 Desidratadora 2 Extrator manual 1 Moinho 1 Forno elétrico 10 Descascador de coco de babaçu 1 prensa de óleo 2 lavadora de batata 1 forno elétrico 1 tachó 1 bebedor
A1.3.: Consultoria ou assessoria contratada para adequação da cooperativa às normas sanitárias e a emissão de nota fiscal	A1.3.1.: Assistência técnica	Agroindústria funcionando nas normas	Foi feito 1(um) TDR para a contratação, porém como não obtivemos novamente êxito, foi feita a solicitação de contratação direta da única profissional que manifestou interesse Foi feito 1 contrato e a profissional na qual nos acompanhou e nos auxiliou e entregou os produtos, como a

			mudanças do Cnae necessárias e a reorganização do estatuto. Foi feito 1 mudança no status da agroindústria (mudança no CNAE)
A1.4.: Instalação de energia fotovoltaica	A1.4.1.: Orçar e Adquirir	Baixar o custo da conta de luz	Foi realizada nesta atividade três orçamentos da energia solar e a proposta energia. Foi feita 1 contratação com a empresa FERCONTECH SERVIÇOS Foi feito a instalação das placas solares e ligação da energia na agroindústria.
A2.1.: Construir um viveiro de mudas e adquirir mudas de babaçu	A2.1.1.: Instalação do viveiro	Instalação do viveiro	Foi construído 1 viveiro, feito de pilares de concreto, colocado arames e sombrite, Foi feito a instalação da parte hidráulica, o objetivo do viveiro é a preservação, sendo assim seguimos produzindo mudas,

			Foi feito 1.000,00 mudas retirado dos campos e colocamos mais 500 castanhas em canteiro para germinar. O babaçu é de difícil germinação. Foi feita 1 placa de identificação intitulada FLORESTA VIVA.
A2.2.: Carro utilitário adquirido, com impostos e seguros pagos	A2.2.1.: Adquirir veículo.	Viabilidade de logística.	Foi feito 3 orçamentos, Foi feito a compra de um veículo com carroceria, Foi feito o pagamento do seguro por 1 ano, data da vigência dia 18/10/2024 até 18/10/2025.
A.3.1 Mecanismos de crédito para ampliação da produção	A3.1.1. Pesquisar e orçar novos mecanismos	Produção ampliada com suporte de Mecanismos de crédito	Atividade cancelada e valor correspondente a esta atividade remanejada para a A1.2. Agroindústria e escritório reformados e adequados às normas

A4.1.: Capacitação em gestão financeira	A4.1.1.: Capacitação e pagamento de gestor e equipe técnica	Contrato com consultorias para a Capacitação do corpo técnico da Coopamsal Nº de eventos realizados	Foi feito 1 contratação direta pois não tivemos sucesso no retorno da divulgação do tdr. Foi realizado 1(uma) capacitação para a equipe da cooperativa. 5 PESSOAS CAPACITADAS
A4.2.: Capacitação em cooperativismo	A4.2.1.: Capacitação de jovens e pagamento de gestor e equipe técnica A4.2.2.: Realização de oficinas para manuseio de boas práticas do babaçu	Remuneração para equipe de consultoria técnica da Coopamsal	Foi realizada 1 (uma) capacitação para os jovens e da equipe técnica em cooperativismo no dia 08 de agosto na sede da Coopamsal. Foi feito 1 tdr e divulgado Foi feito 1 contratação. Foi realizadas 3 (três) oficinas. Foi feito 1(um) manual de boas práticas.

A4.3.: Assessoria de marketing e comunicação	A4.3.1.: Oficina de marketing	Aumenta a credibilidade, ajudando a promover os produtos e retorno dos investimento.	Foi feito 1 contratação direta, pois na divulgação do tdr não obtivemos sucesso. Foi feito 1 oficina para a definição da identidade visual, a escolha dos embalagens adequados e a concepção de uma linha de 10 produtos. 1 linha com 10 produtos sendo a Farinha de mandioca, açafraão da terra, coloral é de urucum, Capuccino de babaçu, Farinha de babaçu (mesocarpo de babaçu), Farinha de Jatobá, óleo de babaçu, Suco de açafraão com limão rosa, Farofa de ora pró nobis, barra de cereal mista (Castanha de barú, farinha de jatobá e mesocarpo de babaçu).
A4.4.: Capacitação de jovens e pagamento de gestor e equipe técnica	A4.4.1.: Pagamento de gestor e equipe técnica	Empoderamento dos jovens e criar sucessores	Foi feito 1 tdr, e 1 contratação. Essa contratação foi para apoiar na coordenação e na parte administrativo da Coopamsal.

	A4.4.2.: Oficina para capacitação de jovens		Foi realizada 1 capacitação da equipe técnica e 1 oficina de precificação dos produtos no dia 16/03/2024 na sede da cooperativa.
A4.5.: Conhecimentos adquiridos através de intercâmbio de troca de experiência com empreendimentos em estágio de maturidade mais avançado	A4.5.1.: Intercâmbio	Visita em loco	Foi realizado 1(um) intercâmbio no estado do Maranhão, no município de Itapecuru Mirim e 3(três) visitas a diferentes instituições: a) 1 visita no dia 07/06/2024 à Cooperativa “Cooperativa Mista dos Agricultores de Vinagre”, b) 1 visita no 06/06/2024 à secretaria de Estado de Agricultura Familiar, c) 1 visita no dia 07/06/2024 à Fazenda Floresta e também visitamos a Embrapa Cocais.

7. Lições Aprendidas

Os aspectos mais relevantes detectados no decorrer da execução do projeto foram:

- **Gestão do Projeto:** Conseguimos melhorar nossas ações através de planejamento, execução e monitoramento do projeto. Por exemplo:

Ponto positivo: A realização de reuniões periódicas com a equipe e as comunidades permitiu o alinhamento das atividades e a resolução ágil de problemas. Aprendizado: A comunicação constante e transparente foi fundamental para o sucesso do projeto.

Ponto a evitar: O cronograma inicial não considerou a mudança climática e a sazonalidade da coleta do babaçu, o que gerou atrasos em algumas etapas. Aprendizado: O planejamento deve ser flexível e adaptado às condições locais e aos ciclos naturais.

- **Aspectos Técnicos:** Melhoramos as atividades práticas relacionadas ao extrativismo, beneficiamento, comercialização e outros processos técnicos do babaçu. Por exemplo:

Ponto positivo: A introdução de novas técnicas de beneficiamento aumentou a qualidade e o valor agregado dos produtos do babaçu. Aprendizado: A inovação tecnológica impulsionou o desenvolvimento da cadeia produtiva.

Ponto a evitar: A falta de capacitação adequada para o uso dos novos equipamentos gerou perdas de matéria-prima. Aprendizado: A capacitação técnica é essencial para a adoção de novas tecnologias.

- **Aspectos Sociais e Comunitários:** Aumentamos a participação das mulheres extrativistas do babaçu, a organização social e o desenvolvimento local. Por exemplo:

Ponto positivo: O engajamento de mulheres ampliou o seu protagonismo e a sua autonomia. Aprendizado: O empoderamento das mulheres é um fator chave para o desenvolvimento social e econômico das comunidades.

Ponto a evitar: A comunicação inicial não foi suficientemente clara sobre os objetivos e os benefícios do projeto, o que gerou ruídos em alguns momentos do desenvolvimento do projeto. Aprendizado: A comunicação deve ser clara, acessível e adaptada aos diferentes públicos.

- **Aspectos Ambientais:** Com práticas sustentável do extrativismo, a conservação dos babaçuais e o impacto ambiental do projeto. Por exemplo:

Ponto positivo: A implementação de práticas de manejo sustentável contribuiu para a conservação dos babaçuais. Aprendizado: A sustentabilidade ambiental é fundamental para a viabilidade a longo prazo do projeto.

Ponto a evitar: A falta de monitoramento constante do impacto ambiental dificultou a avaliação dos resultados. Aprendizado: O monitoramento ambiental é essencial para a gestão e a melhoria contínua do projeto.

•Aspectos Econômicos e Financeiros: A geração de renda, a viabilidade econômica do projeto, a gestão dos recursos financeiros e o acesso a mercados. Por exemplo:

Ponto positivo: A abertura de novos canais de comercialização aumentou a renda das famílias envolvidas. Aprendizado: A diversificação dos mercados é importante para garantir a estabilidade econômica.

Ponto a evitar: A falta de um plano de negócios detalhado dificultou a gestão financeira do projeto. Aprendizado: O planejamento financeiro é essencial para a viabilidade econômica do projeto.

Ao final do projeto, é crucial consolidar todas as lições aprendidas em um documento que possa servir de referência para projetos futuros. Essa sistematização do conhecimento contribui para a melhoria contínua das práticas e para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do babaçu no estado do Mato Grosso.

8. Conclusão

No projeto Babaçu Renda Mais houve uma flexibilidade para adaptações ao longo da execução, o que permitiu a superação de alguns desafios operacionais, como a compra de equipamentos, formalização de contratos e dificuldade em encontrar profissionais técnicos qualificados. Apesar de alguns atrasos, as atividades foram executadas com coerência em relação ao planejamento inicial.

A gestão eficiente do projeto foi um dos pontos fortes, com destaque para a boa comunicação entre equipe técnica, comunidades, parceiros e financiadores. A utilização adequada dos recursos contribuiu para a credibilidade do projeto, principalmente em nossa região. A metodologia adotada foi eficaz, ainda que tenha exigido ajustes diante de imprevistos. A participação comunitária foi essencial, com destaque para o empoderamento das mulheres, que assumiram papéis de protagonismo nas ações.

O projeto gerou impactos significativos em diferentes dimensões. No aspecto econômico, houve aumento da renda das famílias envolvidas, contribuindo para o desenvolvimento econômico local. Socialmente, melhorou a qualidade de vida nas comunidades e fortaleceu a organização social, com destaque para o empoderamento das mulheres. No campo ambiental, promoveu a conservação dos babaçuais por meio da adoção de práticas de manejo sustentável. Por fim, teve um importante impacto cultural ao valorizar o conhecimento tradicional das comunidades, resgatando práticas culturais relacionadas ao uso do babaçu.

Para garantir a sustentabilidade do projeto, será fundamental consolidar parcerias, principalmente com o setor privado, e ampliar o diálogo com políticas públicas. A criação de um manual de boas práticas favoreceu a replicação da experiência em outras comunidades. O projeto deixou uma base sólida para novas iniciativas e políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável, destacando-se como um modelo de sucesso para ações futuras na região.

9. Referências Bibliográficas

- BARROSO, P.S.F. Avaliação Preliminar de um Dispositivo Automático para Extração da Amêndoa do Coco Babaçu por Impacto. Trabalho Final de Mestrado Profissional – Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Estadual de Campinas. Campinas: UNICAMP, 2004.
- BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P.; MACEDO, J.F. Árvores nativas e exóticas do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: EPAMIG, 2002.
- BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). Diretrizes técnicas para boas práticas de manejo florestal não madeireiro da palmeira babaçu. Brasília: MAPA, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentos regionais brasileiros. Brasília, 2002 (Série F. Comunicação e Educação em Saúde, 21).
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. O chamado do babaçu: produtos para conservar os palmeirais. Brasília, 2003.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Foram anexadas em cada atividade. *Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.*

REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 175/2023 - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER - COOPAMSAL

Relatório de auditoria final

2025-06-23

Criado em:	2025-06-11 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAArkYa-qNRUPo3LhEOE2qWkVEeGYwxn5dr

Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 175/2023 - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER - COOPAMSAL"

-  Documento criado por Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
2025-06-11 - 16:26:38 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50
-  Documento enviado por email para rosemaruyamanagib@gmail.com para assinatura
2025-06-11 - 16:27:47 ADT
-  Documento enviado por email para miguelinasilva2@gmail.com para assinatura
2025-06-11 - 16:27:47 ADT
-  Email enviado para cfp.desembolsos@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue
2025-06-11 - 16:28:15 ADT
-  Email visualizado por rosemaruyamanagib@gmail.com
2025-06-11 - 21:08:58 ADT- Endereço IP: 66.249.88.164
-  Email visualizado por rosemaruyamanagib@gmail.com
2025-06-13 - 22:03:41 ADT- Endereço IP: 74.125.210.35
-  O signatário rosemaruyamanagib@gmail.com inseriu o nome Rosilene Rodrigues Maruyama ao assinar
2025-06-13 - 22:07:40 ADT- Endereço IP: 179.176.104.165
-  Documento assinado eletronicamente por Rosilene Rodrigues Maruyama (rosemaruyamanagib@gmail.com)
Data da assinatura: 2025-06-13 - 22:07:42 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 179.176.104.165

 Email visualizado por miguelinasilva2@gmail.com

2025-06-19 - 22:45:54 ADT- Endereço IP: 66.249.88.164

 O signatário miguelinasilva2@gmail.com inseriu o nome Miguelina Marques da Silva ao assinar

2025-06-19 - 22:57:02 ADT- Endereço IP: 191.7.159.69

 Documento assinado eletronicamente por Miguelina Marques da Silva (miguelinasilva2@gmail.com)

Data da assinatura: 2025-06-19 - 22:57:04 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 191.7.159.69

 Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura

2025-06-19 - 22:57:08 ADT

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-06-23 - 11:55:13 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 191.202.93.182

 Contrato finalizado.

2025-06-23 - 11:55:13 ADT